



VILLARES METALS S.A.
CNPJ nº 42.566.752/0001-64

www.villaresmetals.com.br

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Março de 2025. Sumaré, 13 de junho de 2025. A Administração

Balanco Patrimonial em 31 de Março (Em milhares de Reais)				
Ativo	Nota	2025	2024	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	135.402	125.888	
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	400.169	458.187	
Operações com derivativos de câmbio	22	8.272	8.908	
Estoques	8	646.760	693.632	
Impostos a recuperar	9	41.243	30.375	
		1.231.846	1.316.990	
Não circulante				
Impostos a recuperar	9	8.127	8.526	
Imposto de renda e contribuição	10	80.069	107.148	
Outros créditos	6	394	1.868	
Investimentos	11	36.468	26.267	
Imobilizado	12	483.414	476.566	
Ativo de direito de uso	14	11.119	18.999	
Intangível	13	17.344	19.924	
		636.935	659.588	
Total do ativo		1.868.781	1.976.578	
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)								
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Perdas atuariais com as obrigações de benefício pós-emprego	Ajuste de conversão controlada no exterior	Total
Saldos em 31 de março de 2023	438.877	5.160	3.248	61.716	40.000	(6.411)	6.993	507.253
Resultado do exercício	-	-	-	-	40.000	-	-	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(9.192)	-	(585)	(9.777)
Reserva legal	-	-	2.000	(2.000)	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	38.000	(38.000)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	438.877	5.160	5.248	99.716	(63.268)	(17.833)	6.408	537.576
Resultado do exercício	-	-	-	-	63.268	-	-	63.268
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	12.839	4.308	17.147
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	(63.268)	63.268	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	438.877	5.160	5.248	36.448	(4.994)	10.716	10.716	491.455
	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: a. Informações gerais: A Villares Metals S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que se dedica, predominantemente, à produção e comercialização de aço especial, principalmente de alta liga, produzidos em sua unidade industrial na cidade de Sumaré, estado de São Paulo. **b. Riscos de conflitos internacionais:** A invasão da Ucrânia pela Rússia, bem como sanções já impostas e outras sanções que podem vir a ser impostas, já tiveram e ainda podem ter efeitos no ambiente macroeconômico geral em certos mercados de commodities. A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos, sendo que até o momento não foram identificados impactos relevantes. **c. Reforma Tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado no IVA repartido (IVA de destino) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com veto pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e a instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 192/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda está em apreciação pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na aplicação dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos financeiros internacionais emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia 30 de maio de 2025. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas primordialmente com base no custo histórico. Os instrumentos financeiros derivativos estão mensurados pelo valor justo, também existem classes de ativos e passivos que possuem saldos pelo valor justo semelhantes ao seu custo histórico, conforme exposto na nota 22 Instrumentos Financeiros, item e. Valores estimados de mercado. **c. Moeda funcional e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):** As demonstrações financeiras estão preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota B - Provisão para créditos de liquidação duvidosa;** **• Nota B - Provisão para obsolescência ou redução ao valor de mercado dos estoques;** **• Nota 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;** **• Nota 12.d - Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (impairment);** **• Nota 19 - Provisões para processos judiciais;** **• Nota 20 - Provisão para benefício pós-emprego.** **e. Mensuração do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo, tanto para os ativos quanto para os passivos financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (preços) utilizados nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **• Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **• Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis de hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa: **• Nota 22 - Instrumentos financeiros.** **3. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto quando indicado de outra forma. **a. Novos Requisitos de divulgação e mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas contábeis são aplicáveis para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024: **Alterações ao IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e Passivos Não Circulantes com Covenants;** **Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de Financiamento de Fornecedores.** As alterações ao IAS 1 e as alterações de financiamento de fornecedores (IAS 7 e IFRS 7) não impactam as divulgações da Companhia. **b. Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE:** Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de imposto sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GLOBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GLOBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos. Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No Brasil, por intermédio da Lei 15.073, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído, a partir de 1º de janeiro de 2025, um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GLOBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da OCDE e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados. A Companhia não espera impactar material em suas demonstrações financeiras ou aumento de sua carga tributária no Brasil, em decorrência da adoção da referida Lei a partir de 2025. **c. Investimento em Controlada:** A Companhia detém 100% de participação na controlada Villares Metals International B.V., localizada na Holanda, cuja moeda funcional é o Euro. A Controlada possui exercício social também encerrado em 31 de março de 2025. O investimento em Controlada é avaliado por equivalência patrimonial, (nota 11). A Companhia optou por não consolidar este investimento, por considerá-lo imaterial na posição financeira, nos resultados, resultados abrangentes e fluxos de caixa da Companhia. **d. Conversão de moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no período do exercício, a diferença entre juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado do exercício. **Operações no exterior:** Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas pela taxa média dos exercícios. As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em

Demonstrações do Resultado				
Exercícios Findos em 31 de Março				
	Nota	2025	2024	
<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>				
Receita operacional líquida	23	1.965.788	2.270.936	
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(1.713.340)	(1.971.256)	
Lucro bruto		252.448	299.680	
Despesas administrativas e gerais	24	(170.333)	(162.421)	
Despesas de vendas	24	(58.356)	(60.635)	
Outras receitas operacionais líquidas	25	5.360	44.469	
Resultado da equivalência patrimonial	11	5.893	2.532	
Lucro Operacional		35.012	123.625	
Receitas financeiras	26	155.315	100.958	
Despesas financeiras	26	(233.130)	(181.156)	
Resultado financeiro líquido		26	(77.151)	(80.198)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		(42.803)	43.427	
Imposto de renda e contribuição social		27	(20.465)	(3.427)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(63.268)	40.000	
Acção final do exercício (em milhares)		160.381	160.381	
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social - R\$		(0,39)	0,25	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Março (Em milhares de Reais)				
	Nota	2025	2024	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Outros resultados abrangentes:				
Ganhos (perdas) atuariais com as obrigações de benefícios pós-emprego, líquido de impostos diferidos	20	12.839	(9.192)	
Ajuste de conversão controlada no exterior	11	4.308	(585)	
Resultado abrangente total		(46.121)	30.223	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2018, identificou indícios de que os ativos poderiam estar acima do valor recuperável, o que resultou em uma constituição de provisão para redução do valor recuperável do ativo imobilizado (impairment). Em março de 2025, a Companhia reverteu os testes de recuperabilidade dos ativos e concluiu a possibilidade de reversão parcial da provisão com possibilidade de poter contar com reversão parcial também em anos futuros. Em 31 de março de 2025, a Administração da Companhia não identificou a necessidade de novas constituições de provisão adicional. **k. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: **1. Fornecedores e outras contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivos não corrente. Elas são classificadas como passivos não corrente se o pagamento for devido em moeda estrangeira, bem como o custo do ativo financeiro em moeda estrangeira, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **m. Financiamentos e empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor nominal e o valor líquido dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **n. Instrumentos financeiros derivativos:** Para prolegar o saldo da exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, bem como o custo do ativo financeiro em moeda estrangeira em moeda estrangeira, às variações nas taxas de câmbio, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra a termo para contas a receber e a pagar e operações de swaps cambiais para financiamentos e empréstimos. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultado financeiro. **o. Benefícios a empregados: a) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o plano de benefícios a longo prazo. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **b) Planos de contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **c) Benefício médico pós-emprego:** De acordo com a Lei nº 9.250/96, um grupo pré-determinado de empregados tem o direito de continuar a ser beneficiado por um plano de saúde semelhante ao oferecido pela Companhia, em caso de demissão ou aposentadoria, por um tempo determinado conforme previsto na legislação aplicável, gerando um compromisso pós-emprego para a Companhia. A provisão da diferença estimada do custo total e o futuro pagamento pelo empregado é constituída como despesas de benefícios a empregados no resultado dos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. A Companhia reconhece alterações na provisão para esse plano por meio do patrimônio líquido no ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano. A provisão está sendo atualizada anualmente na data do fechamento do exercício baseado em uma estimativa de mercado. **p. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado ou futuro, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **q. Receita operacional:** A receita operacional é o lucro líquido antes dos impostos diferidos e é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos, benefícios e os controles inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, e de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e que os custos de entrega e de distribuição não serão suportados pelo comprador. **r. Receitas de vendas de produtos:** Para vendas de produtos, as receitas são reconhecidas quando as mercadorias não apenas são entregues ao cliente, considerado o momento da entrega em que o cliente aceita os bens, riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos, mas também quando se dá a transferência do controle. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. Com base no CPC 47 - Receita de Contrato com o Cliente, para certos contratos que permitem ao cliente desenvolver a mercadoria, a receita é reconhecida à medida que o cliente provável que não ocorre uma significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, espera-se que receitas sejam reconhecidas antes do período de devolução expirar ou de que seja possível realizar uma estimativa razoável. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial. **a) Venda de produtos:** A Companhia fabrica e vende aos e ligas especiais para aplicações de alta performance. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre os produtos e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfatória que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. **b) Venda de serviços:** A Companhia vende serviços de tratamento térmico, ensaios mecânicos, metalográficos e corte. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido e no material utilizado e com base no preço acordado com o cliente. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados. **r. Receitas financeiras e despesas financeiras:** Receitas financeiras compreendem substancialmente as receitas de juros com aplicações financeiras, ajuste a valor presente de fornecedores, ajustes de instrumentos financeiros derivativos e variações cambiais de títulos e outras operações em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Despesas financeiras compreendem substancialmente as despesas com juros de financiamentos e empréstimos, ajuste a valor presente de clientes, ajustes de instrumentos financeiros derivativos e variações cambiais de títulos e outras operações em moeda estrangeira. **s. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação dos prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. **Imposto corrente:** O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste a valor presente de clientes. **Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. A mensuração do imposto de renda diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar o líquido o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas foram revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou de ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros estarão disponíveis, contra os quais serão liquidados. Ativos de imposto de renda e contribuição social



Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Exercícios Findos em 31 de Março (Em milhares de Reais)				
	2025	2024		
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos		(42.803)	43.427	
Ajustes por:				
Depreciação e amortização		89.193	79.153	
Amortização de ativo de direito de uso		12.431	11.579	
Juros de passivo de contrato		1.929	2.888	
Juros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos		160.772	19.968	
Derivativos não realizados		(72.884)	83.520	
Custo residual de ativo fixo baixado		(638)	2.166	
Reversões de contingências trabalhistas e tributárias		4.819	(40.539)	
Provisões para perdas de estoque		(10.395)	(23.580)	
Provisão para participação no resultado		6.196	(12.272)	
Provisões de outras contas a pagar		9.649	1.479	
Provisão para liquidação duvidosa		431	1.509	
Provisão para benefício pós-emprego		6.380	5.412	
Ajuste a valor presente		(269)	(2.062)	
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado		(4.350)		
Equivalência patrimonial		(5.893)	(2.532)	
		154.566	164.766	

Variações nos ativos e passivos				
	2025	2024		
Aumento em contas a receber de clientes e outros créditos		60.518	(18.970)	
Diminuição em estoques		57.267	208.085	
Aumento em impostos a recuperar		(10.469)	(4.682)	
Diminuição em fornecedores e outras contas a pagar		(100.320)	(47.260)	
Aumento em impostos e contribuições a recolher		2.610	27.069	
Aumento (diminuição) em salários e encargos a pagar		(14.747)	486	
Aumento de pagamentos/reclassificação de provisões processos judiciais		(4.299)	(4.818)	
Caixa gerado (usado) nas operações		145.126	324.676	
Juros pagos		(43.300)	(45.483)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.353)	(25.460)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		100.443	253.733	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(88.183)	(103.247)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(88.183)	(103.247)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de passivo de arrendamento		(14.866)	(13.875)	
Ganhos/(Perdas) nas operações com derivativos		72.361	(72.009)	
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(921.043)	(220.014)	
Captação de empréstimos e financiamentos		860.802	220.014	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(2.746)	(85.884)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		9.514	64.602	

→ continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Villares Metals S.A. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	31.03.2025	31.03.2024
5. Caixa e equivalentes de caixa:	31.03.2025	31.03.2024
Caixa e bancos	9.242	8.860
Aplicações financeiras (i)	121.000	108.746
Depósitos em moeda estrangeira - caixa em trânsito (ii)	5.160	8.282
	135.402	125.888
(i) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Operações Compro-missadas de curto prazo, remuneradas a taxas de 85% e 99,50% em 2025 (85% e 100,0% em 2024) do Certificado de Depósito Interbancário CDI. (ii) Os depósitos em moeda estrangeira referem-se a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto às entidades financeiras que a Companhia opera. A Companhia efetua o resgate desses valores junto ao Banco Central do Brasil tão logo haja o fechamento do câmbio.		
6. Contas a receber de clientes e outros créditos:	31.03.2025	31.03.2024
Contas a receber de clientes:		
No país (i)	233.177	279.115
No exterior	90.008	111.003
Partes relacionadas (Nota 7)	76.388	70.720
Subtotal	399.573	460.838
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.164)	(4.733)
(-) Ajuste a valor presente	(3.757)	(4.026)
Total de contas a receber de clientes	390.652	452.079
Outros créditos:		
Sinistro a recuperar	6.418	2.097
Despesas antecipadas	752	1.111
Seguros pagos antecipadamente	607	376
Adiantamento a funcionários	273	204
Precatórios judiciais	58	399
Contas a receber Banco Itaú	-	3.665
Outros	1.803	54
	9.911	7.976
Total de outros créditos	400.563	460.055
Circulante	400.169	458.187
Não circulante	394	1.868
	400.563	460.055

(i) A Companhia manteve contratos com instituições financeiras relativos a operações de "Cessão de Crédito sem direito de regresso" efetuadas com recebíveis de alguns dos seus clientes, as quais a Companhia não era cobrigada no com-promisso de liquidação dos títulos junto ao banco. Em 31 de março de 2025, o montante em aberto referente a essas operações era de zero (R\$ 39.720, em 31 de março de 2024). Em 31 de março de 2025 R\$ 1.187 foram registrados como despesa financeira no resultado do exercício (R\$ 6.420 em 31 de março de 2024).

b. Abertura por idade do contas a receber de clientes:

	31.03.2025	31.03.2024
A vencer	385.463	442.639
Vencidos de 1 a 30 dias	5.501	6.936
Vencidos de 31 a 60 dias	530	3.493
Vencidos de 61 a 180 dias	2.060	4.671
Vencidos de 181 a 365 dias	2.581	310
Vencidos acima de 365 dias	2.438	2.738
	399.573	460.838

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às prováveis perdas na realização de contas a receber. As premissas para determinação da provisão pela Companhia levam em consideração fatores históricos de perdas e análise de saldos vencidos. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	31.03.2025	31.03.2024
Saldo em 1º de abril	(4.733)	(3.224)
Adições	(930)	(2.367)
Reversões	5.499	859
Saldo em 31 de março	(5.164)	(4.733)

7. Partes relacionadas: A controladora direta da Companhia é a voestalpine AG. High Performance Metals GmbH, e a controladora final é a voestalpine AG. As principais operações de venda para partes relacionadas são referentes a vendas de produtos industrializados internamente pela Companhia. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e suas partes relacionadas, como segue:

	31.03.2025	31.03.2024
Ativo circulante	31.03.2025	31.03.2024
Contas a receber e outros créditos (Nota 6)		
Villares Metals International B.V.	59.312	40.966
voestalpine High Performance Metals LLC	6.389	12.411
voestalpine High Performance Metals Pacific Pte.Ltd.	6.282	6.376
Aços Böhler-Uddeholm do Brasil Ltda.	3.214	5.829
voestalpine BÖHLER Profil GmbH	594	1.797
voestalpine High Performance Metals S.A. de C.V.	381	1.019
voestalpine BÖHLER Aerospace GmbH & Co KG	331	-
voestalpine High Performance Metals Ltda.	48	1.299
Voestalpine Meincol S.A.	22	-
voestalpine High Performance Metals Deutschland GmbH	21	19
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda.	11	8
EDRO Specialty Steels, Inc.,	-	103
voestalpine Böhrer Welding Germany GmbH	(216)	1.263
	76.388	70.720
Adiantamento a fornecedores (Nota 15a)		
voestalpine AG	19	-
	19	-
	76.407	70.720

Passivo circulante

	31.03.2025	31.03.2024
Fornecedores (Nota 15a)		
voestalpine group-IT GmbH	3.635	2.155
voestalpine High Performance Metals GmbH	2.162	942
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda.	2.008	1.731
Villares Metals International B.V.	59	633
voestalpine Böhler-Welding Soldas do Brasil Ltda.	5	22
voestalpine group-IT GmbH	5	2
Aços Böhler-Uddeholm do Brasil Ltda.	7.874	5.488
Adiantamento de clientes (Nota 15a)		
voestalpine High Performance Metals LLC	36	24
	36	24
Emprestimos (Nota 18)		
voestalpine Funding International GmbH	868.344	809.886
	876.254	815.374

Resultado

	31.03.2025	31.03.2024
Receitas líquidas		
Villares Metals International B.V.	193.910	154.691
voestalpine High Performance Metals LLC	86.370	93.742
voestalpine High Performance Metals Pacific Pte. Ltd.	25.949	28.626
voestalpine Böhler Profil GmbH	23.017	21.258
Aços Böhler-Uddeholm do Brasil Ltda.	16.011	17.386
voestalpine High Performance Metals S.A. de C.V.	7.532	8.963
voestalpine High Performance Metals Ltda.	5.407	5.954
voestalpine High Performance Metals Deutschland GmbH	5.058	15.532
voestalpine Böhler Aerospace GmbH & Co KG	992	-
voestalpine High Performance Metals International GmbH	578	-
EDRO Specialty Steels, Inc.	509	257
voestalpine High Performance Metals Argentina S.A.	343	-
voestalpine Specialty Metals Pte. Ltd.	259	-
voestalpine Meincol S.A.	26	143
voestalpine AG	20	7
Uddeholms AB	-	2.401
voestalpine Böhler Welding Germany GmbH	-	1.252
	365.981	350.205
Compras e Despesas		
voestalpine Funding International GmbH (Nota 26) (*)	38.789	39.500
voestalpine group-IT Tecnologia da Informação Ltda. (*)	19.937	20.190
voestalpine group-IT GmbH.	10.664	9.489
voestalpine High Performance Metals GmbH	4.483	3.208
voestalpine Böhler Welding Soldas do Brasil Ltda.	248	328
voestalpine High Performance Metals Corporation	206	-
Aços Böhler-Uddeholm do Brasil Ltda.	118	440
voestalpine High Performance Metals Digital Solutions GmbH	89	181
voestalpine AG	20	34
voestalpine group-IT GmbH.	14	13
voestalpine Specialty Metals Europe GmbH	5	-
voestalpine High Performance Metals Argentina S.A.	-	97
	74.573	73.480
Remuneração do pessoal-chave da administração	5.386	5.412

12. Ativo Imobilizado:

	Beneficiárias em Terrenos	Beneficiárias em Imóveis de terceiros	Edifícios	Máquinas e instalações	Veículos e equipamentos	Computadores e Ferramentais e outros	Total
Em 1º de abril de 2023							
Custo	3.804	2.293	2.230	94.979	867.946	7.826	12.987
Impairment	(398)	-	-	(5.052)	(26.836)	-	(32.286)
Depreciação acumulada	-	(1.056)	(1.263)	(21.978)	(494.955)	(7.187)	(5.817)
Saldo contábil, líquido	3.406	1.237	967	67.949	346.155	639	17.170
Em 31 de março de 2024							
Saldo inicial	3.406	1.237	967	67.949	346.155	639	7.170
Aquisições	-	-	-	68.646	389	114	29.253
Impairment	26	-	-	148	4.178	-	4.352
Depreciação	-	(82)	(77)	(2.296)	(53.150)	(1.488)	(400)
Custo das alienações	-	-	-	(281)	(5.921)	(40)	(203)
Depreciação das Alienações	-	-	-	73	4.093	31	82
Saldo contábil, líquido	3.432	1.155	890	70.239	363.996	(418)	6.713
Em 1º de abril de 2024							
Custo	3.804	2.293	2.230	92.963	937.048	8.175	12.988
Impairment	(372)	-	-	(4.904)	(22.658)	-	(23.934)
Depreciação acumulada	-	(1.138)	(1.340)	(24.201)	(544.013)	(6.185)	(8.593)
Saldo contábil, líquido	3.432	1.155	890	63.858	370.377	1.990	4.305
Em 1º de abril de 2025							
Saldo inicial	3.432	1.155	890	63.858	370.377	1.990	4.305
Aquisições	-	-	-	1.065	54.531	971	1.812
Impairment	26	-	-	148	4.178	-	4.350
Depreciação	-	(82)	(40)	(2.521)	(57.179)	(405)	(1.555)
Custo das alienações	-	-	-	(272)	(8.017)	(2.633)	(1.725)
Depreciação das Alienações	-	-	-	86	7.176	2.524	1.448
Saldo contábil, líquido	3.458	1.073	850	62.364	371.064	2.447	4.285
Em 1º de abril de 2025							
Custo	3.804	2.293	2.230	93.756	983.562	6.513	12.985
Impairment	(346)	-	-	(4.756)	(18.482)	-	(23.584)
Depreciação acumulada	-	(1.220)	(1.380)	(26.636)	(594.016)	(4.066)	(8.700)
Saldo contábil, líquido	3.458	1.073	850	62.364	371.064	2.447	4.285

A Companhia não possui ativos imobilizados como garantia na defesa de processos tributários em 31 de março de 2025 e de 2024.

a. Provisão para perdas por redução do valor recuperável do ativo imobilizado (Impairment): Em 31 de março de 2025 e 2024, foram realizados os testes de impairment previstos no NBC TG 01 CPC 01 (R1) - Redução do valor recuperável de ativos. O valor recuperável de uma UGC (unidade geradora de caixa) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros elaborados pela administração para um período de cinco anos, que corresponde ao horizonte de planejamento mais detalhado da Companhia, e consideram a perpetuidade, uma vez que a Companhia considera investimentos para reposição dos ativos existentes em suas projeções. Com base nos testes de impairment realizados em 31 de março de 2018, foi identificada uma perda por redução do valor recuperável (impairment) estimada no valor de R\$ 40.986 nos ativos da Companhia (UGC Villares Metals S.A.). O valor da provisão no exercício de 2025 para perda por redução do valor recuperável é demonstrado abaixo por tipo de bem:

Classe dos principais ativos afetados por perdas por desvalorização:

	31.03.2025	31.03.2024
Terrenos	346	372
Edificações	4.755	4.304
Máquinas e equipamentos	15.950	20.126
Fermentais	2.533	2.532
Total do ajuste	23.584	27.394

Essa perda identificada em Março de 2018 foi proveniente principalmente após a declaração pelos Estados Unidos, um importante mercado de exportação da Companhia, de uma política mais protecionista de importações, que fez com que a Companhia elaborasse um cenário mais conservador de projeções financeiras. Os principais parâmetros, adicionalmente a todo planejamento detalhado feito para um período de 5 anos, e que resultavam num valor recuperável de R\$ 778.657 em 31 de março de 2018, foram uma taxa de desconto WACC de 11,19% e uma taxa anual de crescimento na perpetuidade de 3,03%. Em 31 de

(*) As principais despesas com partes relacionadas são decorrentes de juros sobre empréstimos e da contratação de serviços de tecnologia da informação.

8. Estoques: Composição dos saldos:

	31.03.2025	31.03.2024
Produtos em elaboração	244.552	254.821
Produtos acabados	214.790	275.024
Matérias-primas	168.225	140.638
Estoques em Trânsito	16.727	21.325
Outros	2.466	1.824
	646.760	693.632

Em 31 de março de 2025 e 2024, os saldos de estoques de produtos acabados, produtos em elaboração, matéria prima e outros estoques estão apresentados líquidos da provisão para obsolescência (sem movimentação nos últimos 12 meses ou com indicações para baixa movimentação) ou redução ao valor de mercado dos estoques, no montante total de R\$ 71.955 e R\$ 82.350, em 2025 e 2024, respectivamente. A movimentação das provisões de estoques está apresentada a seguir:

	31.03.2025	31.03.2024
Saldo em 1º de abril	(82.350)	(105.930)
Adições	(45.797)	(64.091)
Baixas e reversões	56.192	87.671
Saldo em 31 de março	(71.955)	(82.350)

9. Impostos a recuperar:

	31.03.2025	31.03.2024
Circulante		
IRRF	18.617	1.980
Crédito tributário de processo sem trânsito em julgado	8.654	3.876
Saldo negativo IRRF e CSLL	6.425	-
ICMS sobre ativo imobilizado	3.549	1.596
Reintegra - Decreto 8.415/2015	3.224	-
COFINS sobre ativo imobilizado	170	-
PIS sobre ativo imobilizado	43	-
PIS a compensar	10	-
COFINS a compensar	6	-
Outros impostos	545	-
	41.243	8.127
Não circulante		
Crédito tributário de processo em julgamento	8.654	3.876
Saldo negativo IRRF e CSLL	6.425	-
ICMS sobre ativo imobilizado	3.549	1.596
Reintegra - Decreto 8.415/2015	3.224	-
COFINS sobre ativo imobilizado	170	-
PIS sobre ativo imobilizado	43	-
PIS a compensar	10	-
COFINS a compensar	6	-
Outros impostos	545	-
	41.243	8.127

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	31.03.2025	31.03.2024
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social	141.057	135.239
Provisão para benefício pós-emprego	84.606	97.681
Provisão para redução a valor de mercado dos estoques	35.380	82.350
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	35.814	37.863
Provisão para impairment	23.584	27.935
Demais diferenças temporárias ativas	17.754	48.754
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	338.195	429.822
Imposto de renda diferido e contribuição social diferida ativos à taxa combinada de 25% para IR e 9% para CSLL	114.986	146.139

Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	31.03.2025	31.03.2024
Diferença temporária da taxa de depreciação (*)	(92.883)	(103.285)
Diferença temporária - operações de swap	(7.875)	(8.628)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(1.940)	(2.765)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(102.698)	(114.678)

Imposto de renda diferido e contribuição social diferida ativos à taxa combinada de 25% para IR e 9% para CSLL **(39.917)** **(38.990)**

Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquido **80.069** **107.148**

(*) A diferença temporária de depreciação decorre das diferenças nas taxas de depreciação aplicadas de acordo com o prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e as taxas permitidas pela legislação fiscal brasileira. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Baseada nas projeções de resultados tributável futuros, a Companhia estima recuperar os créditos tributários diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano	RS
2025-2026	5.812
2026-2027	11.472
2027-2028	17.138
2028-2029	24.058
2029-2030	28.565
A Partir de 2030	

★ continuação

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas em 31 de março de 2025:

	Taxa de fechamento Compra	Taxa de fechamento Vendas
USD	5,7416	5,7422
EUR	6,1981	6,1993
GBP	7,4009	7,4046
CAD	3,9925	3,9937

c. Risco de taxas de juros: A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas operações. Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Abaixo são considerados cenários prováveis de taxas de juros, com os respectivos impactos nos resultados. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das taxas de juros dos respectivos

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas:

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxas de juros efetiva em 31/03/2025						
			Provável		Diminuição do índice em 25%		Diminuição do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Aplicações financeiras	121.000	Variação CDI	14,15	14,15	17,122	17,69	21,402	21,23	25,682

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas:

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxas de juros efetiva em 31/03/2025						
			Provável		Diminuição do índice em 25%		Diminuição do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Aplicações financeiras	121.000	Variação CDI	14,15	14,15	17,122	10,61	12,841	7,08	8,561

d. Valores estimados de mercado: A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de março de 2025. **Caixa e equivalentes de caixa** - estão apresentados ao seu custo amortizado, que equivale ao seu valor contábil. **Contas a receber de clientes e outros recebíveis** - decorrem diretamente das operações da Companhia e seus clientes e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos ao ajuste a valor presente e provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras. **Fornecedores e outras contas a pagar** - são decorrentes das compras da Companhia para manutenção de suas atividades operacionais e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil e outras contas a pagar de compras de serviços. **Empréstimos e financiamentos** - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Para divulgação do valor justo dos empréstimos e financiamentos conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do período de relatório, e considera o cálculo como Nível 1, de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo. **Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. A hierarquia do valor definida para os ativos e passivos apresentados no quadro a seguir é de nível 1 (nota 2 item d): O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Ativo	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	135.402	135.402
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	400.169	400.169
		<u>535.571</u>	<u>535.571</u>
Passivo			
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	271.073	271.073
Fornecedores cessão de crédito	Custo amortizado	24.323	24.323
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	868.344	840.658
		<u>1.163.740</u>	<u>1.136.054</u>

Aos Administradores e Acionistas da Villares Metals S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Villares Metals S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Villares Metals S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Villares Metals S.A. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratos sujeitos a esses riscos. As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram que fossem apresentados mais dois cenários, neste caso, cenários com deterioração e apreciação das taxas em 25% e 50% da variável do risco considerado, além dos cenários prováveis. **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações, empréstimos e financiamentos. A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Nos quadros abaixo são considerados três cenários de taxas de juros com os respectivos impactos nos resultados. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das taxas de juros dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário apresentamos mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxas de juros efetiva em 31/03/2025						
			Provável		Diminuição do índice em 25%		Diminuição do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Aplicações financeiras	121.000	Variação CDI	14,15	14,15	17,122	17,69	21,402	21,23	25,682

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas:

Instrumentos	Exposição	Risco	Taxas de juros efetiva em 31/03/2025						
			Provável		Diminuição do índice em 25%		Diminuição do índice em 50%		
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	
Aplicações financeiras	121.000	Variação CDI	14,15	14,15	17,122	10,61	12,841	7,08	8,561

e. Instrumentos derivativos: Em 31 de março de 2025, a Companhia detém em aberto as seguintes operações de NDF, trava da taxa de Câmbio de exportação e Swap:

Instituições Financeiras	Contrato	Custo do banco	Custo da Companhia	Ganho (perda)	Inde-xador	Venci-mento
Derivativos - NDFs						
Banco Crédit Agricole	4.800	29.490	29.757	(266)	Euro 01/04/2025	
Banco Crédit Agricole	300	1.722	1.723	(1)	Dólar 01/04/2025	
Banco Crédit Agricole	700	4.017	4.019	(2)	Dólar 01/04/2025	
Banco Crédit Agricole	500	2.928	2.871	57	Dólar 01/04/2025	
Banco Crédit Agricole	5.000	29.404	28.711	693	Dólar 01/04/2025	
Banco Crédit Agricole	700	3.991	4.019	(28)	Dólar 02/05/2025	
Banco Crédit Agricole	500	2.911	2.871	40	Dólar 02/05/2025	
Banco Crédit Agricole	2.600	15.207	14.930	277	Dólar 02/05/2025	
Banco Itaú	3.900	22.266	22.395	(129)	Dólar 02/05/2025	
Banco Crédit Agricole	550	3.365	3.410	(44)	Euro 02/05/2025	
Banco Crédit Agricole	700	4.271	4.340	(68)	Euro 02/05/2025	
Banco Crédit Agricole	3.100	19.138	19.218	(80)	Euro 02/05/2025	
Banco Crédit Agricole	3.000	17.471	17.227	244	Dólar 02/06/2025	
Banco Itaú	500	2.839	2.871	(32)	Dólar 02/06/2025	
Banco Itaú	1.400	7.959	8.039	(81)	Dólar 02/06/2025	
Banco Itaú	500	3.050	3.100	(50)	Euro 02/06/2025	
Banco Crédit Agricole	550	3.347	3.410	(63)	Euro 02/06/2025	
Banco Crédit Agricole	2.200	13.780	13.638	142	Euro 02/06/2025	
Banco Itaú	500	2.899	2.871	28	Dólar 01/07/2025	
Banco Itaú	1.500	8.491	8.613	(122)	Dólar 01/07/2025	
Banco Crédit Agricole	900	5.566	5.579	(14)	Euro 01/07/2025	
Banco Itaú	1.700	10.437	10.539	(102)	Euro 01/07/2025	
		<u>36.100</u>	<u>214.549</u>	<u>214.151</u>	<u>399</u>	
Derivativos - SWAP						
Banco Crédit Agricole	425.943	435.145	426.372	8.773	Euro/ CDI 30/09/2025	
Banco Crédit Agricole	434.859	435.135	436.035	(900)	Euro/ CDI 31/03/2026	
		<u>860.802</u>	<u>870.280</u>	<u>862.407</u>	<u>7.873</u>	

demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

23. Receita operacional líquida:

	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta de vendas:		
Mercado interno		
Produtos	1.535.882	1.832.414
Serviços	18.904	17.400
Mercado externo		
Produtos	761.167	845.294
Total receita bruta de vendas	<u>2.315.953</u>	<u>2.695.108</u>
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(350.165)	(424.172)
Receita operacional líquida	<u>1.965.788</u>	<u>2.270.936</u>

24. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados e despesas por natureza:

	31.03.2025	31.03.2024
Matéria-prima e material auxiliar	1.029.333	1.318.204
Gastos com pessoal	359.543	348.852
Serviços de terceiros	164.633	162.115
Gás natural, nitrogênio e outros	94.932	88.637
Depreciação e amortização	89.193	79.153
Energia elétrica	60.138	67.672
Frete	48.951	47.677
Despesas com locação	21.629	19.287
Depreciação de ativo de direito de uso	12.431	11.579
Comissões sobre vendas	2.544	4.346
Outras despesas	58.701	46.790
	<u>1.942.028</u>	<u>2.194.312</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1.713.340	1.971.256
Despesas gerais e administrativas	170.332	162.421
Despesas de vendas	58.356	60.635
	<u>1.942.028</u>	<u>2.194.312</u>

25. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas:

	31.03.2025	31.03.2024
Outras despesas		
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(8.092)	(7.574)
Reversão/pagamento de processos tributários e trabalhistas	(5.001)	-
Custo residual do ativo baixado	(1.413)	(2.166)
Despesas diversas	(1.649)	(2.679)
	<u>(16.149)</u>	<u>(12.419)</u>

Outras receitas

Receitas líquida apurada com ganhos e perdas de indenização por sinistro	7.707	-
Revisão extemporânea de créditos tributários com base na IN 2121/2022	4.994	13.112
Reversão provisão de impairment por realização de ativos	4.350	4.350
Reconhecimento de ativo contingente CPC 25 - Item 33	-	2.031
Receitas diversas	4.458	5.625
	<u>21.509</u>	<u>56.888</u>
	<u>5.360</u>	<u>44.469</u>

Líquidas

Conselho de Administração

Gerhard Gerstmayr	Markus Potzinger
Reinhard Nöbauer	Martin Fuhrmann
Diretoria	
Armin Wuzella - Diretor Presidente	Adriana Patricia Celestino de Oliveira Santos
Augusto Lara - Diretor de Operações	Contadora - CRC 1SP 196742/O-5 SP

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que

26. Resultado financeiro líquido:

	31.03.2025	31.03.2024
Recitas financeiras		
Varição de operações de swap	71.606	-
Varição cambial ativa	33.572	28.663
Ajuste a valor presente de clientes	30.538	41.237
Juros sobre aplicações financeiras	11.183	6.337
Reversão atualização financeira de processos tributários e trabalhistas	3.969	13.035
Outras receitas financeiras	2.339	1.176
Atualização financeira processo transitado em julgado	2.104	5.868
Descontos obtidos	4	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	9.621
	<u>155.315</u>	<u>105.937</u>

Despesas financeiras

Varição cambial passiva	(140.313)	(14.159)
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(38.789)	(39.500)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(25.923)	(26.476)
Juros benefícios pós-emprego	(10.123)	(8.392)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.095)	-
Atualização financeira de provisões de processos tributários e trabalhistas	(4.093)	(4.979)
Outras despesas financeiras	(3.865)	(8.638)
Juros passivo de contrato	(1.929)	(2.888)
Resultado de operações de swap	-	(81.103)
	<u>(77.815)</u>	<u>(80.198)</u>

Resultado financeiro líquido

27. Imposto de renda e contribuição social: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	31.03.2025	31.03.2024
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.803)	43.427
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	14.553	(14.765)
Diferenças temporárias com imposto diferido desconhecidos no exercício (i)	(35.737)	-
Diferenças permanentes	719	11.338
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(20.465)</u>	<u>(3.427)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	1.974
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 10)	<u>(20.465)</u>	<u>(5.401)</u>
	<u>(20.465)</u>	<u>(3.427)</u>
Alíquota efetiva	48%	8%

No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia desreconheceu tributos diferidos ativos em razão de ajustes na sua projeção de resultados futuros preparada para os próximos cinco anos, considerando os efeitos temporários dos impactos estimados que estão divulgados na Nota 4.

Conselho de Administração

Gerhard Gerstmayr	Markus Potzinger
Reinhard Nöbauer	Martin Fuhrmann
Diretoria	
Armin Wuzella - Diretor Presidente	Adriana Patricia Celestino de Oliveira Santos
Augusto Lara - Diretor de Operações	Contadora - CRC 1SP 196742/O-5 SP

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de maio de 2025

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027613/F-1

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

